



Crianças & Jovens

Suplemento



Gazeta das Caldas

Este suplemento é parte integrante da edição nº 5125 da **Gazeta das Caldas** e não pode ser vendido separadamente.

Waldorf Amoreira – um jardim de infância virado para a natureza

Se é um daqueles pais que acredita que as crianças devem crescer num contacto mais próximo da natureza do que aquele que acontece nos moldes actuais, fique a conhecer a pedagogia Waldorf, que é aplicada em mais de 60 países. Na região, entre outras ofertas, existe um jardim de infância onde as crianças ajudam na horta e na cozinha, alimentam os animais e brincam na natureza.

Texto e fotos: Isaque Vicente
ivicente@gazetacaldas.com

Hoje vamos à Amoreira conhecer um jardim de infância onde a pedagogia Waldorf é aplicada. Mal chegamos vemos uma casa na árvore e um lago. Atravessamos a ponte, vermos os peixes na água, e descemos umas escadas em direcção a um enorme jardim. À direita um arco com uma forma meio hexagonal é a entrada da sala do jardim de infância. Seguimos por uma estufa onde vemos alho-francês, couves, alfaces, tomates, pimentos, entre outros. Atravessamos a estufa e estamos ao lado de um pequeno lago com patos. Do outro lado do carreiro, o galinheiro. Mais à frente uma horta exterior, várias árvores de fruto e um espaço com duas cabritas e uma porca. Há ainda uma cozinha comunitária com um forno a lenha e, pelo jardim, tendas, baloiços e espaços de diversão para os mais pequenos, tudo feito com materiais naturais.

Somos recebidos por José Antunes e Ana Manjua, casal responsável por este espaço que abriu em Setembro de 2014, na sua própria casa. Constituíram uma associação sem fins lucrativos, de nome Jardim Waldorf Amoreira – Associação Antropofósica de Óbidos, e transformaram a casa numa escola

muito sui generis.

“**Waldorf não é apenas uma pedagogia, é um modo de estar na vida**”, explicou Ana Manjua. O contacto mais próximo com a natureza e a sustentabilidade são dois princípios evidentes. “Dizem que esta pedagogia não mostra o que é a realidade, porque isto já não é o dia-a-dia, mas nós dizemos o contrário: aqui a criança percebe que há uma lógica, um sentido de vida e não vive só no virtual”, defendeu.

Ainda assim, “não somos extremistas, sabemos que existem computadores, internet e outras tecnologias e que as crianças têm acesso a elas em casa. Aqui proporcionamos outras actividades”, clarificou Ana Manjua.

Para além de brincarem pelo jardim, as crianças ajudam nas limpezas, na horta, a alimentar os animais e a cozinhar. Por outro lado, o desenho, a pintura, a modelagem de barro, a costura e a carpintaria também fazem parte das actividades.

Mas nenhuma é obrigatória. A participação é deixada ao critério da criança. “Isto não quer dizer que não há limites: é dever do educador dar o amor e os limites, que passam por respeitar a liberdade do próximo, preservar a natureza, os materiais e os amigos”.

E, como defende esta pedagogia, “o educador tem dois grandes

mestres: a criança e a natureza, são eles que nos dão a orientação da nossa actividade diária”.

Outro dos grandes objectivos passa por “mostrar que nem tudo é imediato, que as coisas têm o seu tempo e os seus ciclos e ensinar a respeitá-los”, afirmou.

Neste momento cerca de duas dezenas de crianças, entre os dois e os sete anos de idade, usufruem dos serviços deste jardim de infância, onde a alimentação é vegetariana e biológica.

A associação conta com nove sócios fundadores. Directamente com as crianças trabalha o casal e Sónia Ferreira, também responsável pela Toca dos Láparos. Os restantes distribuem-se por outras áreas, como a tesouraria e a divulgação. Depois existem os voluntários que ajudam o projecto. Os pais das crianças tornam-se associados e participam nas assembleias. “Assim têm opinião e constroem em conjunto connosco o futuro da educação dos seus filhos”, diz Ana Manjua. Por outro lado, “ajuda a construir uma relação de família entre todos”.

O jardim Waldorf funciona entre as 9h00 e as 17h00 e não tem serviço de transporte. O preço varia entre os 80 e os 250 euros, consoante a necessidade horária. ||



O jardim de infância tem uma estufa onde as crianças ajudam a semear, plantar e a colher os vegetais



Os mais pequenos, para além de brincarem, também cuidam de animais e plantas

Gabinete esclarece jovens sobre problemas de saúde

Funciona no Centro da Juventude um gabinete de apoio à Saúde Juvenil. Uma vez por semana, uma enfermeira presta esclarecimentos sobre temas tão diversos como sexualidade, comportamentos de risco, drogas e alcoolismo, substâncias psicoactivas e planeamento familiar. Em 2015 este gabinete atendeu 88 jovens, e no que diz respeito à sexualidade, entregou 164 ciclos de pilulas contraceptivas e 564 preservativos.

Natasha Narciso
nnarciso@gazetacaldas.com

Eterça-feira à tarde. A enfermeira Teresa Manteigas chegou ao Centro da Juventude às 15h00 e até às 18h00 vai esclarecer e atender jovens com idades entre os 11 e os 30 anos. O que vêm cá fazer? "Perguntar tudo o que quiserem sobre temas de saúde", explica a enfermeira, que está sem bata e que sinalha que atende esta faixa etária de forma informal sobre contraceção, interrupção da gravidez, comportamentos de risco, problemas de depressão, de alcoolismo, de abuso de substâncias psicoactivas, ou ainda questões ligadas à Saúde mental. "Fazemos sobretudo prevenção", explicou a profissional de saúde, explicando que este projeto de Saúde Juvenil une o Centro de Saúde local ao Instituto Português da Juventude.

Neste espaço atendem-se jovens da forma que eles escolhem: conversando individualmente, acompanhados pelos namorados ou com os amigos, num espécie de sessão de esclarecimento.

"Atendemos qualquer jovem que more ou que esteja a estudar nas Caldas", disse a responsável, explicando que muitas vezes encaminha



Sob o lema "**QUALIDADE, RIGOR, HONESTIDADE E COOPERAÇÃO**", determinado no Projeto Educativo, o AE D. João II, Caldas da Rainha, constituído por quinze estabelecimentos de educação e ensino, que vão da Educação Pré-Escolar ao 3.º Ciclo do Ensino Básico, é uma instituição que oferece um serviço público de qualidade, empenhada no sucesso educativo dos seus alunos/formandos, cuja finalidade é alcançar os melhores resultados escolares e promover valores tais como a prática da cidadania, a solidariedade, o respeito mútuo, a responsabilidade e a promoção da igualdade de oportunidades.

Para tal, tem ao seu dispor uma oferta diversificada de serviços especializados de apoio, salas de estudo, apoio e acompanhamento individualizados e tutorias, que têm como finalidade a integração so-



A enfermeira Teresa Manteigas atende os jovens de forma informal

os jovens para as suas unidades de saúde, onde os seus médicos e enfermeiros de família tomam conta do seu caso.

Os jovens podem vir colocar uma questão, conhecer o espaço e provêm normalmente das escolas do concelho. "Atendemos especialmente aqueles que não têm nenhum apoio em saúde", disse Teresa Manteiga, que é enfermeira há 25 anos e tirou a especialidade de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria. Trabalha no Centro de Saúde há 15 anos, é de Leiria e já trabalhou no CHO. "Também comunicamos com as USF das suas zonas de residência, que já nos aconteceu encaminhar para lá, após o esclarecimento de dúvidas", explicou a enfermeira que afirma que a maioria das questões colocadas são da área do planeamento familiar e da contracepção.

"Depois temos outros atendimentos mais específicos na área

da Saúde Mental e para esclarecer dúvidas sobre as doenças infec-
to-contagiosas", diz a enfermeira. Algumas vezes, havendo algum problema, ela própria encaminha os jovens para apoio psicológico nas Juntas de Freguesias e para os psicólogos das escolas.

"Há situações em que os próprios jovens têm dificuldade em gerir com os assuntos relacionados com saúde mental, o planeamento familiar e os comportamentos de risco", afirmou Teresa Manteigas, que tenta dar resposta às angústias e dúvidas.

A enfermeira diz que atende mais raparigas e que algumas procuram esclarecimentos para iniciar a sua vida sexual. Ao todo, o Gabinete de Saúde Juvenil atendeu 88 jovens dos quais 11 foram encaminhados para outros serviços. Nesse período temporal foram entregues 164 ciclos de pilulas contraceptivas e 564 preservativos. ||

cioeducativa dos alunos com necessidades educativas especiais ou com dificuldades de aprendizagem e de comportamento, no sentido de encontrar as respostas educativas mais adequadas à especificidade de cada caso e situação.

Através da promoção de atividades e projetos diversificados e da criação de clubes, valorizam-se as vertentes artísticas, cultural, ambiental e desportiva, o que fomenta a motivação dos alunos, a sua permanência no espaço escolar e um sentimento de pertença ao agrupamento, assim como uma maior interação dos pais e/ou encarregados de educação e um espírito de cooperação entre os profissionais e os discentes, contribuindo para uma

maior responsabilização.

As lideranças responsáveis pelo rumo da organização do agrupamento tomam as decisões em nível estratégico, concebem e comunicam a visão organizacional e fornecem o suporte para o desenvolvimento de ações de qualidade.

Reiteramos a aposta na missão e valores preconizados pelo AE D. João II "uma escola pública de qualidade para todos, baseada no rigor, honestidade e na cooperação", tendo como princípio orientador "uma escola de valores, humanizada, dinâmica e atuализada, democrática e aberta, de sucesso".

O Diretor do Agrupamento
Jorge Manuel Martins Graça



PUB.

D. JOÃO II
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
CALDAS DA RAINHA

OFERTA EDUCATIVA

QUALIDADE, RIGOR, HONESTIDADE E COOPERAÇÃO

ENSINO REGULAR Educação Pré-escolar 1.º Ciclo do Ensino Básico

Oferta Complementar - 1.º Ciclo

Educação para a Cidadania/TIC

Atividades de Enriquecimento Curricular - AEC - 1.º Ciclo

- Iniciação à Língua Inglesa
- Atividade Física e Desportiva
- Atividades Experimentais de Ciências e Físico Química (4.º ano)
- Atividades no âmbito da Geografia e História Local
- Artes Visuais/Geometria (4.º ano)
- Atividade Musical

2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico

Ensino Articulado da Música

Parceria com CCR - Conservatório de Caldas da Rainha



Língua Estrangeira II

Alemão, Espanhol e Francês

Oferta de Escola

Robótica; Música; Arte Dramática / Dança; Educação Tecnológica e Jornalismo / Vídeo / Fotografia

OFERTAS FORMATIVAS

Curso CEF (3.º Ciclo do ensino básico)

Instalação e Operação de Sistemas Informáticos

EFA Escolar B2 e B3 PPT A1+A2 e B1+B2



SEDE: EB 2,3 D. João II, Caldas da Rainha
<http://www.agdjoao.org>
Tel: 262 870 700 / Fax: 262 842 302



EDUCAÇÃO

Quando eu sou tão nova e o teste de gravidez dá positivo

Naquela idade entre em que a maioria dos jovens atravessa a "idade do armário", os principais problemas prendem-se com a escola, relacionamentos amorosos, amizades e festas. Há, contudo, uma minoria que se vê obrigada crescer mais rápido e pula esta fase quando o teste de gravidez dá positivo. Em Portugal registou-se há dois anos o nascimento de 2500 bebés cujas mães tinham entre os 10 e 19 anos (dados do INE). Na maioria dos casos os jovens pais acabam por se separar e acentuam-se os conflitos entre as famílias, num duelo em que a criança é a maior prejudicada. Tânia Ruivo e André Cesário, pais de Nadine, fogem à regra. *Gazeta das Caldas* ouviu a sua história.

Maria Beatriz Raposo
mbraposo@gazetacaldas.com

Arotina de Tânia Ruivo e André Cesário mudou há dois anos, quando nasceu a Nadine. Ela tinha 16 anos, ele 17. A confirmação da gravidez veio aos dois meses, quando Tânia fez o teste e os dois tracinhos indicaram resultado positivo.

"Ficámos muito assustados, sem saber o que fazer", recorda Tânia, que chegou a marcar uma consulta para interromper a gravidez. Acabaria por cancelá-la, com receio dos danos psicológicos e físicos que um aborto lhe poderia causar. "Tinha principalmente medo que a intervenção corresse mal e nunca mais pudesse vir a ter filhos, e que por outro lado mais tarde me pudesse vir a arrependedor".

Inicialmente os dois jovens não contaram aos pais, mas a mãe de Tânia acaba por descobrir o teste. Depois do primeiro choque, ambas as famílias mostraram-se solidárias e disponíveis para ajudar os filhos, deixando nas suas mãos a decisão de avançar ou não com a gravidez. André acabaria por mudar-se para a casa da sogra.

Durante os meses de gestação, Tânia teve acompanhamento médico e pouco tempo depois a primeira consulta ligaram-lhe os serviços sociais, comunicando que em breve receberia em casa a visita de uma assistente social e uma educadora para verificar se os jovens pais tinham condições para educar a criança. Depois do parto, os nervos diminuiram e foi fundamental o apoio que receberam de familiares e amigos. "Ainda hoje praticamente não compramos roupa para ela porque nos oferecem sacos enormes", conta Tânia. Em Santa Catarina, onde o casal vive, ninguém lhes apontou o dedo, pelo contrário. Muitos foram os que se prontificaram a ajudar, de sorriso na cara. "É a vantagem de vivermos numa terra pequena, todos se conhecem e o espírito de solidariedade é maior", diz André.

Incentivados pelos pais, os dois adolescentes nunca deixaram de estudar. Tânia frequen-



Tânia Ruivo e André Cesário foram pais aos 16 anos e hoje têm uma família feliz

ta o curso de Apoio à Infância e André Cesário o de Mecatrónica de Automóveis. Ambos são alunos da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro e nunca sentiram o olhar da discriminação por terem sido pais antes de tempo. A compreensão dos professores é essencial no seu caso, revela Tânia, que já chegou a faltar à escola uma semana numa das vezes em que a bebé ficou doente. "Justificam-nos as faltas, mas isso também só acontece porque sabem que só faltamos quando não temos outra hipótese. Nunca nos aproveitámos da Nadine para não ir às aulas". Em especial para André, a filha foi a razão que o motivou a endireitar o seu caminho. "Andava desinteressado e tinha más notas, mas agora tenho novas responsabilidades, por isso tento ter bons resultados para conseguir no futuro dar o melhor à minha filha".

Assim que chegaram as férias de Verão, tanto Tânia como André procuraram trabalho para amealhar algum dinheiro.

Então e o que mudou? "Agora há menos tempo para fazermos as nossas coisas, em particular estudar. Temos uma nova prioridade que é a Nadine", revela a jovem mãe. Ainda assim, André conta que a filha tem sido uma bebé calma, daquelas que não rouba muitas horas de sono. Ao mesmo tempo, foram obrigados a crescer mais rápido e, por isso, os problemas que afectam a maior parte dos amigos lhe parecem pequeninos.

A todos os pais adolescentes, Tânia e André deixam o conselho: "mantenham-se unidos e tentem conseguir o apoio da família, que é muito importante. E depois, desfrutem do momento e concentrem-se nos aspectos positivos de ter uma criança". Ainda que tenham mudado alguns hábitos, os dois jovens continuam a sair e não deixaram de estar com os amigos. Apenas o fazem menos vezes e vão para casa mais cedo.

Para os dois jovens, o ingrediente principal para uma boa educação é o amor, mais importante que o dinheiro. "Não temos muitas posses mas somos uma família feliz com a certeza de que nunca faltará nada à Nadine", afirma André Cesário que no futuro quer ser cozinheiro.

"OS JOVENS RARAMENTE FICAM JUNTOS"

Ao conhecer a história de André Cesário e Tânia Ruivo, a assistente social Leonor Santos mostra-se muito satisfeita, mas alerta que este é um caso que foge à regra. É que, na maioria das situações, os jovens pais não ficam juntos e são comuns os litígios entre as famílias da rapariga e do rapaz. No meio desta batalha quem sai prejudicada é a criança, que acaba muitas vezes por ficar a cargo dos avós.

Leonor Santos já acompanhou várias histórias de gravidez de adolescência e inclusiva promoveu campanhas nas escolas. "Hoje uma coisa é certa, elas

não engravidam por falta de informação. Todas sabem que métodos contraceptivos existem e onde podem adquiri-los", conta a profissional.

Então porque engravidam as adolescentes? Segundo Leonor Santos, há situações em que os dois jovens acreditam que o seu relacionamento é como um conto de fadas e que vão ficar juntos para sempre, como acontece nos filmes. Por isso mesmo, consideram-se preparados para ser pais. Depois também é comum que se tenham desleixado no uso de contraceptivos.

Na maioria dos casos, a rapariga põe em primeira hipótese abortar. O apoio familiar e o aconselhamento médico que recebem acabam depois por pesar na decisão final. "Os médicos ou os técnicos sociais não podem dar-lhes uma resposta de sim ou não, mas apesar de colocar os prós e os contras em cima da balança", diz Leonor Santos. Quanto aos apoios disponíveis, a assistente social garante que actualmente é fácil obtê-lo e gratuitamente.

Outro aspecto realçado por Leonor Santos é que a gravidez na adolescência existe em todos os estratos sociais, desmitificando a ideia que apenas nas famílias desfavorecidas e desfuncionais se registam casos. Para a técnica, o fundamental para a boa educação da criança é que "a família seja coesa e consiga fornecer as competências sociais e pessoas desde o princípio".

PUB.

Cirurgia Pediátrica

É uma especialidade cirúrgica dedicada essencialmente ao tratamento das malformações congénitas e outras doenças cirúrgicas das crianças, desde os recém-nascidos às crianças mais crescidas (hoje até aos 18 anos de idade).

As malformações congénitas das crianças a partir da fase embrionária da gravidez podem atingir vários órgãos ou sistemas. A Cirurgia Pediátrica Geral resolve situações como hérnias, fímoses, quistos, criptorquidias (testículos não descendidos) entre outros. Esta especialidade actua em problemas como no sistema nervoso (por exemplo as espinhas bifidas e hidrocefalias), no aparelho digestivo, no aparelho urinário (desde os rins até à uretra distal, por exemplo a hispôspadia) e no sistema vascular.

A Cirurgia e Ortopedia Infantil disponibilizam consultas de ambulatório e despistes que observam a alteração do alinhamento dos membros, luxação da anca, entre outros.

Os cirurgiões pediátricos especializaram-se a corrigir essas malformações, desenvolvendo e aperfeiçoando outras novas técnicas. A prevalência de malformações é muito menor dada a baixa significativa da natalidade e o aparecimento das ecografias e o desenvolvimento da genética (a interrupção da gravidez nos casos mais graves).

Para dar uma ideia da evolução e das curas obtidas com esta especialidade, nos tumores malignos, graças ao aparecimento de novas tecnologias, meios de diagnóstico, tratamentos (ex. quimioterapia com modernas drogas) e equipamentos, os casos de sucesso aumentaram bastante. Das Unidades Pediátricas de Cuidados Intensivos, UCIPs e UCIs, é bom referir que antigamente a mortalidade nos tumores malignos dos rins, por exemplo nefroblastomas, era de cerca de 90%. Actualmente esse número inverteu-se e passou a ser a percentagem de curas.

Com valores ainda mais elevados de sucesso está a atrésia do esôfago (interrupção do esôfago), uma doença incompatível com a vida e que hoje em dia é uma malformação perfeitamente curável que permite à criança uma vida normal no futuro. ■

Lisboa 23 de Maio de 2016

Henrique Sá Couto, Dr.

Médico Especialista de Cirurgia Pediátrica
(Sub-Especialidade de Oncologia Pediátrica)

Agrupamento de Escolas Raul Proença



Caminhamos juntos!

O Agrupamento de Escolas Raul Proença (AERP) tem vindo a desenvolver um leque de iniciativas que contribuem para a afirmação da sua identidade, sendo, naturalmente, um conjunto de escolas com respostas diversificadas face às necessidades individuais dos seus alunos e dos encarregados de educação.

Do pré-escolar ao ensino secundário (Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais), o AERP oferece todos os anos de escolaridade, no pressuposto de um projeto educativo consistente e com provas dadas. Contudo, o AERP não se fecha em si próprio, está aberto a toda a comunidade e envolve-se nas suas iniciativas. ECOcaminhada, SOS Azulejo, Mensagens e Maçãs dos Afetos, Escola Aberta e Férias Ativas são alguns exemplos desta prática.

Estamos num momento de afirmação dos nossos princípios, a combinação de exigência, criatividade, liberdade e responsabilidade fazem parte do nosso ADN.

Queremos que mais alunos venham fazer parte desta nossa grande família. Temos inscrições/matrículas abertas para todos os anos dos diferentes ciclos de ensino. Caso pretendam mudar os vossos filhos de escola, os nossos serviços administrativos estão disponíveis para prestar todo o apoio de que necessitem.

Agora, no final de mais um ano letivo, destaco a formação integral dos nossos alunos como um princípio de que não abdiquamos. Queremos jovens autoconfiantes que se realizem na sua diversidade e alcancem os seus objetivos.

O sucesso dos nossos alunos é o nosso sucesso e a nossa afirmação passa por um designio único – Caminhamos Juntos! ■

João Bernardes Silva

Diretor do Agrupamento de Escolas Raul Proença

CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

EXAMES DE DIAGNÓSTICO
CIRURGIAS
INTERNAMENTO
FISIOTERAPIA
MEDICINA DENTÁRIA

Rua Cândido dos Reis Nr 30
2560-312 Torres Vedras
Tel. 261 339 650
www.soerad.com

Hospital soerad
Improving your health

(65.1)

PUB.

Agrupamento de Escolas Raul Proença

Inscrições abertas!

Oferta Educativa 2016-2017

1º Ciclo

2º Ciclo

3º Ciclo

Pré-Escolar

Secundário

Cursos Profissionais

Cursos científico humanísticos

- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
- Ciências e Tecnologias
- Artes Visuais
- Ciências Socioeconómicas
- Línguas e Humanidades

Caminhamos juntos!

Contactos:
262840560
965495350
965495370
secretaria@aerp.pt
direcao@aerp.pt
www.aerp.pt

Uau.Toys é a nova empresa caldense de aluguer de brinquedos

Alugar em vez de comprar. Este conceito é aceite sem estranheza quando falamos em imóveis e carros. Mas... e se forem brinquedos? É precisamente esta a proposta da Uau.Toys, a nova empresa de aluguer de brinquedos criada por um casal caldense em Abril deste ano. Os preços mais baratos e a possibilidade de renovar o cesto de brinquedos com mais frequência são algumas das vantagens desta opção. Além disso, o serviço é cómodo (as encomendas são feitas online e os brinquedos entregues em casa do cliente) e seguro (todos os materiais são higienizados e cumprem as normas de segurança europeias).

Maria Beatriz Raposo
mbraposo@gazetacaldas.com

A ideia surgiu no sótão de Mónica Grais, quando a psicóloga se deu conta da pilha de brinquedos do filho que ali estava acumulada. Brinquedos que já não eram utilizados e apenas estavam a ocupar espaço necessário para outras arrumação. “Apercebi-me do desperdício que tinha à minha frente e, juntamente com o meu marido, pensámos em criar uma empresa de aluguer de brinquedos, até porque o tempo de interesse de uma criança por estes objectos é bastante limitado, fartam-se facilmente”, conta Mónica Grais, que investiu 14 mil euros neste negócio. Embora não seja pioneira no mundo, em Portugal a Uau.Toys é a segunda empresa de aluguer de brinquedos registada. A outra localiza-se no norte do país, mas limita a sua distribuição a esta região. Ao contrário da empresa caldense, que entrega brinquedos em qualquer ponto de Portugal continental através de uma parceria estabelecida com uma transportadora.

Os passos para alugar um brinquedo (ou um pack) assemelham-se à reserva de um quarto de hotel. Primeiro o cliente acede ao site da empresa (<https://uau.toys/>) e escolhe o brinquedo que mais lhe agrada (existem fotografias e vídeos exemplificativos de como funciona cada um deles), depois seleciona o período de aluguer (8, 15, 29 ou 64 dias), o dia e a morada em que quer receber a encomenda e por fim indica o método de pagamento (PayPal, transferência bancária ou pagamento por referência de Multibanco).

Todas as encomendas implicam um depósito de segurança, que varia entre os 20 e 60 euros. A partir do momento em que o pagamento é efectuado, o cliente recebe no seu e-mail os links para descarregar o manual de instruções de cada brinquedo (cada um destes ficheiros foi escrito individualmente por Mónica Grais e apela ao imaginário das crianças).

A empresa tem disponíveis 300 brinque-



Mónica Grais com uma das encomendas de brinquedos

gionizados e estão classificados segundo o sistema ESAR. Isto é, são agrupados em quatro categorias: brinquedos de exercício, simbólicos, de acoplagem ou de regras. Neste sistema de classificação internacional são também indicadas as competências (cognitivas, sociais, funcionais e/ou linguística-afectivas) que a criança poderá desenvolver ao interagir com os brinquedos.

Alugar na Uau.Toys sai sempre mais barato que comprar, garante Mónica Grais, dando o exemplo do robot Emiglio que novo custa 130 euros e alugado 60 euros (64 dias). Quanto mais alargado for o período de aluguer, menos o cliente paga por dia.

PACOTE CHEIO DE SURPRESAS

Quando efectua a encomenda, o cliente não sabe que a caixa que receberá em casa será, literalmente, uma caixinha de

surpresas. O pacote completo inclui, além dos brinquedos, uma carta de apresentação (que apresenta uma história sobre a chegada e a partida dos brinquedos) e um diário de voo (para a criança personalizar a seu gosto, mas que circulará sempre com a encomenda). Além disso, os brinquedos chegam num saco de pano que faz lembrar a bolsa que o Pai Natal leva no seu trenó.

“Há ainda mais brindes, mas não podemos revelar tudo, senão deixaria de ser surpresa”, afirma Mónica Grais, salientando que a Uau.Toys “é também um projecto que tem responsabilidade social”. Como exemplo, a empresária destaca os sacos que foram elaborados pelos utentes do Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor. “Mesmo que houvesse quem nos levasse menos dinheiro, não queríamos abdicar que fossem eles a fazê-los”, sublinha.

Além de económico, este negócio é cómodo, ecológico e seguro, defende Marta Góis, que tem a empresa e o armazém de brinquedos instalados no Caldas Empreende (AIRO). ||

PUB.

Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro

Ensino Regular

- Pré-escolar
- 1º e 2º - ensino articulado - música
- 3º ciclo - (Francês; Espanhol; Alemão)

CEF

- 1 Ano (9ºAno) - Práticas Técnico-Comerciais

Secundário

- Artes Visuais
- Ciências e Tecnologias
- Línguas e Humanidades
- Ciências Sócio-Económicas

CQEP

- Ensino noturno: EFA e RVCC

Unidades de Apoio Especializado

- Educação de alunos com multideficiência e surdo-cegueira congénita
- Educação bilíngue de alunos surdos

POCH 2020 | APICER | CEF | IEFP | GOV. DE PORTUGAL | FEDER | União Europeia

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A INDÚSTRIA DE CERÂMICA
Rua Luís Caldas • apart. 39 – P 2504 – 909
• Caldas da Rainha • PORTUGAL
tel. 262 840110 • fax 262 842224
e-mail form@cencal.pt
www.cencal.pt

Cursos Formação Dual – Sistema de Aprendizagem – Jovens

Nível Secundário - Equivalência escolar ao 12º ano e certificação profissional

Cursos com Inscrições em aberto

Técnico de Vendas
(Cód.: 341GE311.16)

Técnico de Multimédia
(Cód.: 213T1651.16)

Técnico de Informática
(Cód.: 481TI650.16)

Destinatários : Jovens com idade a partir dos 15 anos e inferior aos 25 anos, com o 9º ano de escolaridade completo e sem o 12º ano completo.

Regalias : *Bolsa de Profissionalização mensal e para Material de Estudo, subsídio de transporte, refeição gratuita no Cencal, de acordo com a legislação em vigor. Material de estudo e didático gratuito.*

Local de Realização: Cencal – Caldas da Rainha

Início previsto: Outubro 2016

Duração: cerca de 2 anos

Inscrições: Proceder à inscrição diretamente no Cencal ou via internet em www.cencal.pt. O candidato deverá apresentar cópia do certificado de habilitações, do cartão de cidadão e documento comprovativo da sua situação de emprego. Os candidatos estrangeiros terão de apresentar no ato de inscrição cópia da sua autorização de residência e passaporte. No caso de menor tem de entregar autorização do encarregado de educação para a frequência do curso.

Para mais informações consultar o site do Cencal em www.cencal.pt.

Nota : O Cencal reserva-se o direito de anular, adiar ou alterar a ação de formação por motivos imprevistos. Os candidatos que se inscreverem numa ação de formação do Cencal, serão sujeitos a um processo de seleção, nomeadamente em caso de excesso de inscrições, através de critérios internos em vigor neste Centro de Formação.

(0613)

As aulas criativas de Bruno Prates

De que forma pode o cartoon ajudar as crianças a não ter medo de riscar o papel e sentirem-se livres para desenhar apenas três dedos quando o bom senso obriga a que se façam os cinco? E porque é que só se conhece o património na teoria sem a ajuda de quem guarda as memórias dos locais? E por que não criar uma música dedicada à cidade, com as melodias da actualidade? Há vários docentes a inovar nas formas de ensinar, mas muitas vezes esse trabalho não é dado a conhecer à cidade. Bruno Prates, o cartoonista do Caldastoon, é um desses professores que usa outras abordagens para ensinar os seus alunos do pré-escolar e do 1º ciclo. Usa o desenho, o cartoon, as pinturas e até a música para criar outras aproximações ao património local.



A Praça vai ter contentores que vão contar a história do ex-libris

Texto e fotos: Natacha Narciso
narciso@gazetacaldas.com

Bruno Prates é professor das actividades de enriquecimento curricular (AECs) no Agrupamento de Escolas D. João II. Lecciona

Geografia e História Local e é com dez turmas do primeiro ciclo que viaja com os alunos em temas que vão desde a identidade pessoal até à história local. Este ano está a desenvolver - em parceria com a União de Freguesias de N. Sra. do Pópulo, Coto e S. Gregório - um projecto de decoração de contentores que vão ser colocados na Praça da Fruta e que vão contar a história daquele espaço.

A Junta pagou os materiais e são quatro contentores que estão a ser decorados por duas turmas do 1º Ciclo da Escola do Avenal. **"Os contentores acabam por ser um pretexto para**

andarmos a pesquisar durante todo o ano lectivo sobre aquele símbolo local", disse Bruno Prates, contando que para poder desenvolver este trabalho visitaram no Museu do Ciclismo, uma exposição sobre a Praça da Fruta e a exposição de caricaturas do António, organizada pela **Gazeta das Caldas**. É também prática regular fazer as visitas guiadas ao Museu do Hospital e das Caldas e assim conhecer melhor a origem da localidade.

"Convidámos o fiscal da praça - que é avô de uma aluna - para nos explicar como funciona agora e como era antes", contou o docente. Esta forma de trabalhar e de dar a conhecer a Praça envolveu também os pais de um dos alunos que vendem naquele espaço. Desta forma conhecem a origem e os factos históricos como, por exemplo, a mudança de nome aquando da implantação da República. Para cortar com

o anterior regime, aquele espaço deixou de ser a Praça D. Maria Pia. Os alunos também tiveram contacto com a parte arqueológica e compreenderam o antigo hábito de enterrar as pessoas junto à capela que ali existia e que era consignada a N. Sra. do Rosário. Do trabalho de decoração também fará parte as obras de regeneração que marcam um ponto de viragem naquele lugar simbólico. Os contentores vão ser apresentados na festa de finalistas da escola e, mais tarde, à comunidade.

Já no ano passado, Bruno Prates, com seus alunos, pintou o refeitório da escola do Avenal com temas da história local, que agora acolhe nas suas paredes monumentos e personagens da história das Caldas.

UMA CANÇÃO SOBRE CIDADE

Com os terceiros anos, Bruno Prates abordou a história das



Em conjunto com outros professores, Bruno Prates leva os alunos a conhecer o património das suas terras

Caldas de uma forma diferente. Tem como projecto final fazer uma música sobre as Caldas e ainda a ambição de fazer um videoclip. Foi com a base em melodias da moda, do Agir e do Dengaz, que os alunos compuseram uma canção sobre a cidade que gravaram nos estúdios da Rádio Mais Oeste. **"Foi uma experiência que adoraram e que os manteve sempre motivados ao longo do processo"**, disse o docente.

E há mais formas de os cativar. Com uma turma de Tornada o professor desenvolve o projecto CRialfantoon, que foi criado pela autarquia. Está com os mais novos uma vez por semana e tem como objectivo o desenvolvimento da criatividade. **"Lançam-lhes uma provocação como, por exemplo, hoje vamos desenhar o nosso animal favorito!"**. E não é preciso fazê-lo todo certinho. Importante é ter uma atitude de confiança e facilidade em riscar.

Bruno Prates gosta que os milhares dos alunos se envolvam assim como outras pessoas das comunidades, que sabem e têm gosto em transmitir os seus conhecimentos sobre o património local aos mais novos. **"O professor deve ser hoje um mediador, deve proporcionar as experiências"**, disse.

CARTOON PARA SER LIVRE

Com os alunos do pré-escolar - dos dois centros escolares de N. Sra. Pópulo e Sto. Onofre - este professor desenvolve o projecto CRialfantoon, que foi criado pela autarquia. Está com os mais novos uma vez por semana e tem como objectivo o desenvolvimento da criatividade. **"Lançam-lhes uma provocação como, por exemplo, hoje vamos desenhar o nosso animal favorito!"**. E não é preciso fazê-lo todo certinho. Importante é ter uma atitude de confiança e facilidade em riscar.

"Os mais novos são muito confiantes e aprendem também a defender as suas ideias", explicou o autor que não se importa que as mãos dos bonecos propostas só tenham três dedos pois o importante é que se perceba que é uma mão. **"Procurro quebrar com a visão estereotipada de ter que se fazer tudo muito direitinho e conforme a realidade"**, explicou.

Sempre que possível procura que os seus alunos possam mostrar os seus trabalhos à comunidade, fora da escola pois aumenta-lhes a motivação e a responsabilidade de dar a conhecer o seu trabalho a toda a cidade. Este autor que, a partir do próximo ano, vai investir na sua própria Academia de Desenho, quer continuar a trabalhar com os mais novos, motivando-os a estar atentos ao que os rodeia e a defender as suas ideias, sem medo de riscar o papel. ||



As crianças do pré-escolar dão largas à imaginação através do desenho e do cartoon



Escolas caldense já fazem intercâmbios internacionais há décadas

O intercâmbio escolar consiste numa "troca" de alunos e professores de diferentes estabelecimentos de ensino e pode realizar-se com escolas de diferentes regiões do país ou do estrangeiro. Nas Caldas, a Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro foi pioneira e começou há 30 anos uma partilha de experiências com alunos e professores de escolas europeias. Uma prática que tem sido também seguida por outros estabelecimentos de ensino secundário e superior. A aprendizagem de línguas estrangeiras, fomento do trabalho em grupo, de novas amizades e a abertura de mentalidades são algumas das mais valias resultantes destes encontros.



Jovens estudantes obidenses na Polónia



Intercâmbio na Alemanha com alunos da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro



Alunos da ETOE em Berlim

Fátima Ferreira
ferreira@gazetacaldas.com

A Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro (ESRPB) é a que, na região, tem um maior historial e experiência de cooperação com escolas europeias. Os intercâmbios começaram em 1988 quando a escola alemã de Lollar - Clemens Brentano Schule - esteve aqui, invocando afinidades no nível da integração das escolas (ambas em cidades pequenas) e da proveniência social dos alunos, recorda a directora, Maria do Céu Santos, a *Gazeta das Caldas*.

Poucos anos mais tarde, em 1991, a ESRP passou a integrar o Programa Erasmus e em 1999 recebeu 200 alunos provenientes de vários países, sendo que a grande maioria destes jovens ficou alojada em casa de famílias dos próprios alunos da escola anfitriã. Promoviam-se encontros anuais com o objectivo de "conhecer o ou-

tro, aceitar as diferenças, combatendo assim o racismo, a xenofobia e os preconceitos", salienta.

Com 18 anos de intercâmbios, a escola já estabeleceu laços com congêneres de toda a Europa: Noruega, Finlândia, Suécia, Alemanha, Bélgica, França, Eslováquia, Roménia, Bulgária, Polónia, Áustria, Hungria, Itália, Grécia e Turquia, Lituânia, Letônia, Espanha e outras escolas portuguesas.

Actualmente tem a decorrer um projeto Erasmus + envolvendo só professores e que integra a Islândia, Turquia, Itália e Espanha. A escola apresentou também candidatura a outros dois projectos Erasmus +, envolvendo professores e alunos, estando agora a aguardar o resultado.

Maria do Céu Santos explica que os intercâmbios podem ser feitos com alunos e professores, ou só professores. Neste último caso, estes têm como objectivo a troca de experiências pedagógicas e o aperfeiçoamento das línguas estrangeiras. No caso dos intercâmbios de alunos, estes são se-

lecionados através da apresentação trabalhos temáticos, grupo de alunos que se inscrevem na Academia Europeia, ou ainda pelo seu mérito académico. As mais-valias destas "trocas" são evidentes para a responsável da ESRPB, sobretudo ao nível do "desenvolvimento de competências das línguas estrangeiras e do trabalho em grupo, do fomento de novas amizades, conhecimento e novas pessoas e hábitos culturais e desenvolvimento de capacidades de comunicação".

RAUL PROENÇA ORGANIZA AS VIAGENS

Já o Agrupamento de Escolas Raul Proença não participa em programas de intercâmbio, mas organiza todos os anos viagens ao estrangeiro para os seus alunos. Neste último caso, estes têm como objectivo a troca de experiências pedagógicas e de intercâmbios entre os grupos disciplinares e de recrutamento", explica o director do agrupamento.

to, João Silva. As ilhas britânicas são o principal destino, pelo que todos os anos é organizada uma viagem a cidades como Londres ou Edimburgo, Paris, Berlim, Genebra (para visitar o Cern), Lausane, Roma e Nova Iorque, são outras das cidades que foram alvo das visitas de estudo. Estas destinam-se essencialmente a alunos do ensino secundário e é uma prática com mais de duas décadas de existência.

No âmbito do concurso Euroescola, os alunos da Escola Raul Proença atingiram por duas vezes a final europeia que se realiza em Estocolmo. Neste caso concreto, a União Europeia assume as despesas da viagem e os alunos têm a oportunidade de ver o funcionamento do Parlamento Europeu e de assumirem o papel de deputados, assim como visitar aquela cidade da Alsácia francesa.

A disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica tem organizado todos os anos duas viagens a Espanha, uma para alunos do 3º ciclo e a outra para os estudantes do ensino secundário. Barcelona, Santiago de Compostela, Corunha e Cáceres, são algumas das cidades que já foram visitadas.

João Silva considera que estas iniciativas são muito interessantes para a formação dos alunos e dos professores que os acompanham. "Não nos podemos esquecer que vivemos num espaço mais abrangente do que a nossa cidade ou o nosso país. Somos cidadãos europeus e a formação dos nossos alunos deve ter sempre este pensamento como base", afirmou.

No seu entender, abrir horizontes, conhecer novas culturas, promover a tolerância são apenas alguns exemplos do "valor acrescentado" que estas iniciativas proporcionam aos alunos.

"DÁ-LHES UMA GRANDE AUTONOMIA"

A primeira mobilidade europeia feita por alunos da Escola Técnica e Empresarial do Oeste (ETO) remonta a 1994 e teve como destino a França, de

abrigo do programa Petra. No caso desta escola não se pode falar em intercâmbios, mas em projectos de mobilidade pois trata-se da deslocação de jovens para outro país em formação em contexto de trabalho (estágios).

Mais tarde, em 2009, alunos desta escola foram à Alemanha e, em 2012, uma nova mobilidade integrada no Programa Leonardo Da Vinci, levou os jovens dos cursos de Animador Sócio-cultural, de Comunicação e de Termalismo, à Itália. No ano seguinte, os alunos foram à Alemanha.

Também em 2013 um grupo de elementos de staff (composto por professores e funcionários) esteve em Berlim.

Já no âmbito do Erasmus+, um grupo de alunos dos cursos de Fotografia, Auxiliar de Saúde, Gestão e Energias Renováveis, esteve em Barcelona (Espanha) durante quatro semanas, assim como depois um grupo de oito elementos de staff da escola.

Em Fevereiro deste ano Roma foi o destino para um grupo de alunos dos cursos de Comunicação, de

Animador Sócio-cultural, Turismo e Termalismo, e quatro semanas depois, para um grupo de oito elementos do staff da ETOE.

De acordo com Sandra Valentim, do gabinete de projectos da ETOE, os alunos normalmente são acompanhados por professores na primeira semana em que estão no estrangeiro e o staff faz coincidir a sua ida com a última semana de estágio dos jovens.

A escola já tem luz verde para avançar com um novo projeto, que engloba Espanha, França e Itália e que, em vez das habituals quatro semanas, terá dezenas de dias de mobilidade, aumentando para seis semanas.

Sandra Valentim considera que estes projectos são muito importantes para os jovens pois permitem-lhes contacto com novas formas de trabalho e horários diferentes, assim como novas experiências a nível cultural. "Dá-lhes uma grande autonomia, fá-los crescer e ter mais responsabilidade", diz a docente, acrescentando que para mais de 50% dos alunos participar nestas mobilidades permitiu-lhes sair pela primeira vez das Caldas.

PARcerias em Redes Europeias

Óbidos estão previstas acções para alunos e professores, com o apoio técnico da escola de robótica de Génova (Itália).

O agrupamento também é parceiro de uma candidatura realizada pelo município de Óbidos ao Erasmus+, com a Bélgica, Estónia e Eslovénia, com o objectivo de uma estratégia concertada sobre a utilização de ferramentas tecnológicas em diferentes contextos educativos. Neste intercâmbio, participarão apenas para professores e outros técnicos de educação.

De acordo com Ana Sofia Godinho, do serviço de educação, o contacto com profissionais de "diferentes partes do mundo, tornou o projeto de Óbidos, numa dimensão internacional e adequado às exigências da escola". Os intercâmbios permitem, na sua opinião, a partilha de saberes e confirmam a necessidade de aprender sem fronteiras, introduzindo a diferença e o acolhimento numa sociedade disposta a partilhar conhecimento. ||

Óbidos estão previstas acções para alunos e professores, com o apoio técnico da escola de robótica de Génova (Itália). O agrupamento também é parceiro de uma candidatura realizada pelo município de Óbidos ao Erasmus+, com a Bélgica, Estónia e Eslovénia, com o objectivo de uma estratégia concertada sobre a utilização de ferramentas tecnológicas em diferentes contextos educativos. Neste intercâmbio, participarão apenas para professores e outros técnicos de educação.

De acordo com Ana Sofia Godinho, do serviço de educação, o contacto com profissionais de

"diferentes partes do mundo, tornou o projeto de Óbidos, numa dimensão internacional e adequado às exigências da escola". Os

intercâmbios permitem, na sua opinião, a partilha de saberes e confirmam a necessidade de aprender sem fronteiras, introduzindo a diferença e o acolhimento numa sociedade disposta a partilhar conhecimento. ||

ESAD - "Abrir mentalidades num mundo mais global"

A ESAD também participa em vários programas de intercâmbio, permitindo a mobilidade de alunos para vários países do mundo. Entre eles, estão o Erasmus+ (mobilidades individuais para fins de aprendizagem) e o Erasmus Mundus, com os projectos "Infinity" (intercâmbio para o ex-bloco soviético) e o "Projecto Cruz do Sul" (intercâmbio para a América Latina). No que respeita ao Brasil, o Instituto Politécnico de Leiria possui acordos

de cooperação com mais de 30 instituições de ensino superior daquele país.

A escola de artes caldense participa também no programa Vasco da Gama, que consiste na mobilidade de estudantes entre escolas do ensino politécnico e que foi criado pelo Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos.

O programa de intercâmbios que tem maior expressão é o Erasmus e a ESAD partici-

pa nele há 18 anos. Os principais destinos, nos últimos cinco anos têm sido a Alemanha, Bélgica, Hungria, Polónia, Itália e Espanha.

De acordo com Sandra Ferreira Taurino, do Gabinete de Apoio à Mobilidade e Cooperação Internacional da ESAD, que prepara as candidaturas, os intercâmbios obedecem a um período de candidatura definido anualmente e normalmente, solicitam a

entrega de um portfolio e de uma carta de motivação, por parte dos estudantes candidatos, bem como de um comprovativo dos conhecimentos linguísticos detidos. Podem participar estudantes matriculados no 2º ano de estudos, aquando da realização do intercâmbio/mobilidade. Estes também não podem ter processos disciplinares e práticas em atraso.

Entre as mais-valias destes intercâmbios, a escola destaca a melhoria das competências linguísticas e sociais assim como a independência, confiança e auto-estima. "Têm uma experiência internacional, por outro lado, tem um impacto positivo nas carreiras e abre as mentalidades a um mundo cada vez mais global", acrescenta o IPL na sua página da internet dedicada à mobilidade de estudos. ||F.F.

1 Quais as três personalidades que mais admiras?

2 Quem enviarias para uma ilha deserta sem bilhete de regresso?

3 Se mandasses em Portugal qual seria a tua primeira medida?



BEATRIZ FRANCISCO
17 anos
Caldas da Rainha

1. As três personalidades que mais admiro são: **Malala Yousafzai** (por ser uma jovem que sabe o que quer e por lutar pelos direitos humanos das mulheres e do acesso à educação, ao ponto de colocar a sua vida em risco); **Papa Francisco** (pela capacidade que tem em comunicar com todos independentemente da religião que têm e pelo facto de ter renunciado a todos os luxos); e **Cristiano Ronaldo** (não só por ser um futebolista de excelência, mas principalmente pelo grande ser humano que é ao ajudar inúmeras crianças sempre no anonimato).

2. Quem envia para uma ilha deserta sem bilhete de regresso era a maior parte dos (des)governantes do nosso país, ou seja os políticos.

3. Se mandasse em Portugal, a primeira medida que tomava era mudar as políticas do país de forma a ajudar todas as pessoas a terem casa, trabalho e comida

4. Se mandasse nas Caldas da Rainha, a primeira medida que tomava era arranjar um espaço para os jovens fazerem grafites e deixarem de poluir visualmente a nossa magnífica e linda cidade.

5. Daqui a 10 anos imagino-me a ser uma profissional de sucesso, com a minha formação superior terminada e rodeada das pessoas que amo e que me amam. Ou seja, imagino o meu futuro como um futuro de sucesso, quer a nível profissional, quer pessoal. ||



SANDRA FERNANDES
16 anos
Alcobaça

1. As pessoas que mais admiro no mundo são a minha mãe, o meu pai e o meu namorado. Se for em termos de famosos, o tenista **Milos Romic**, o **Cristiano Ronaldo** e o **Ricardinho**, os melhores do mundo, um no futebol e outro no futsal

2. Para uma ilha deserta sem bilhete de volta? Tem de ser mesmo a minha professora de Geografia do ano passado, que não estou a ver mais ninguém.

3. Acho que a primeira medida que tomava se mandasse em Portugal era tentar equilibrar mais a diferença que existe no nosso país entre pobres e ricos.

4. Tanto quanto sei, e apesar de eu pessoalmente não conhecer muito bem a cidade, nas Caldas fazia falta mais programas de apoio a doenças mentais.

5. Dentro de dez anos gostava de ter um trabalho fixo, talvez estar casada e já gostava de ter a minha família.



TÂNIA LOUREIRO
15 anos
Antas - Carvalhal Benfeito

1. As três personalidades que mais admiro são: **Franklin Roosevelt** que foi quem lutou e defendeu os direitos humanos, **Carolina Beatriz Ângelo**, que foi a primeira mulher a votar em Portugal mesmo contra vontade do dirigente da I República Portuguesa e por fim **Oscar Pistorius** que mesmo com todas as dificuldades que tem, e mesmo sem pernas, não perde a força de vontade e isso fá-lo ser o primeiro português a correr nas Olimpíadas de Londres.

2. Para uma ilha deserta sem bilhete de volta enviria todas aquelas pessoas que por uma pessoa estar de cadeira de rodas ou ter menos capacidades que elas, começam a rebaixá-la e a exclui-la. E todas aquelas pessoas que por verem uma pessoa de cor lhe começam a maltratar e por vezes a chamar nomes.

3. Se mandasse em Portugal, a minha primeira medida era tentar que todos os mendigos tivessem uma casa de apoio onde pudessem pernoitar e fazer a sua higiene e que lhes fossem servidas todas as refeições diárias. E ainda gostava que todos aqueles idosos que não têm família, ou até que a família os abandona, fossem ajudados e que fosse possibilitado a essas pessoas passar um dia divertido e com outros idosos num centro de dia ou lar.

4. Se eu mandasse nas Caldas da Rainha, uma das minhas medidas era tentar com que as pessoas se inter-ajudassem mais umas às outras e também tentar acabar com algum do lixo pelas ruas da cidade, apesar disso ser um pouco consciência de cada um.

5. Daqui a 10 anos imagino-me a ter sucesso com o curso que escolhi (Gestão) e a trabalhar, tendo assim uma vida organizada. ||



CLÁUDIO RODRIGUES
16 anos
Caldas da Rainha

1. As personalidades que mais admiro são os meus pais, pois a minha mãe é uma mulher lutadora, bastante corajosa e sem medo de enfrentar a vida. Já o meu pai é um homem de muitas vitórias complicadas ao longo da vida sem nunca baixar a cabeça.

2. Provavelmente eu enviria para uma ilha deserta as pessoas que querem o mal de todos, sem pensar sequer nas outras pessoas e na influência dos seus actos.

3. A minha primeira medida, caso eu mandasse em Portugal, seria criar um ordenado máximo tal como já existe o mínimo. Pois como há um valor mínimo que se pode ganhar, na minha opinião também deveria de existir um tecto máximo.

4. Se eu mandasse nas Caldas a minha primeira medida era construir estacionamento na Praça da Fruta devido à dificuldade de passagem naquele local.

5. O meu futuro imagino-o a trabalhar junto dos meus pais ou numa empresa relacionada com o meu curso. ||



CAROLINA LOURO
16 anos
Cadaval

1. **Cristiano Ronaldo**, **Fátima Lopes** (estilista) e **Daniela Ruah**. São três portugueses que têm levado o bom nome de Portugal ao resto do mundo. Ainda mais em áreas tão diferentes, como o desporto, a moda e a representação. O Ronaldo, por exemplo, utiliza o seu próprio dinheiro (que é uma conquista sua, ganha pelo seu esforço e trabalho) para ajudar pessoas carenteadas e causas de solidariedade. E isso é de louvar porque nem todos o fazem.

2. Enviaria todas as pessoas que têm "duas caras". Ou seja, que à nossa frente se fazem de muito amigas, mas que nas costas são capazes de falar mal de nós. Ou então que deixam influenciar o seu discurso pelo discurso dos outros, mudando de opinião conforme lhes convém. Basicamente que mostram não ter personalidade.

3. Aumentaria o salário mínimo.

4. Promovia mais iniciativas/eventos nocturnos. Actualmente, os jovens caldense têm pouca diversidade de opções para sair e falta voltar a dar vida nocturna às Caldas.

5. Imagino-me a viver em Lisboa e a exercer a profissão dos meus sonhos: ser psicóloga. Gostava de poder ter uma boa qualidade de vida no meu próprio país, sem ter que ser "obrigada" a emigrar. ||



HUGO ROQUE
14 anos
Óbidos

1. Em primeiro lugar os **pais** e os **avós** porque são as pessoas mais importantes na minha vida e as que me ajudam mais. Também admiro o **Cristiano Ronaldo** porque além de ser português, um grande jogador e muito rico, tem atitudes de humildade. Tem ajudado pessoas, principalmente crianças, que precisam de ajuda, assim como instituições. Embora não seja uma personalidade, gosto muito da banda **Xutos e Pontapés** pelas músicas e pelo destaque que deram ao rock português.

2. Envia muitos políticos portugueses porque eles em vez de melhorar a situação do país só a pioram e não ajudam os jovens e muitos deles têm, por isso, que emigrar.

3. Se mandasse em Portugal tentava criar incentivos para os jovens poderem ficar em Portugal e não terem que emigrar. Em vez de pensar só em mim, tentava ajudar as pessoas diminuindo os gastos da administração pública. Por exemplo, tentava fomentar que os governantes fossem de bicicleta para o trabalho.

4. Mudava a paisagem urbana à entrada da cidade, deitando abaixo os prédios abandonados que ali estão e transformava aquela zona num parque ajardinado e com obras de arte feitas por estudantes da ESAD.

5. Aos 24 anos imagino já ter acabado os estudos e gostava de estar ligado à área agrícola. Um dos meus projectos é a criação de uma empresa que possa acabar com o desperdício de fruta, como é o caso dos morangos, transformando-os em licor, doces, essências, entre outros produtos. ||

4 Se mandasses nas Caldas da Rainha, qual seria a tua primeira medida?



JOANA COSTA
16 anos
Nadadouro

papel positivo no mundo. Aprecio **Severn Suzuki**, uma jovem que é uma grande defensora internacional das questões ambientais. Aos 12 anos foi à Conferência do Rio defender a necessidade de proteger o planeta. Seguiu estudos nessa área e especializou-se na Defesa Ambiental, que fez disso a sua missão de vida.

2. Enviava para uma ilha deserta sem bilhete de regresso os bandidos e os políticos corruptos de Portugal e de todo o mundo. Mandava para lá também todos aqueles que poluem o planeta e que fazem mal em todo o lado.

3. Se eu mandasse em Portugal, tentaria que não se cometesssem os mesmos erros que se fizeram no passado, em termos políticos e também ambientais. I querer acabar com a poluição e tentaria pois mudar as mentalidades para termos um planeta mais saudável.

4. Se mandasse nas Caldas da Rainha, mandava fazer um inquérito às pessoas que cá vivem para saber o que estas gostariam de ver melhorado. Gostava também que fosse possível realizar mais eventos. Mandaria também arranjar as estradas que estão cheias de buracos. Ouviria primeiro a população sobre o que gostavam que fosse feito na cidade onde vivem e só depois mandava fazer. Também arranjaria voluntários para agir e melhor no que fosse preciso fazer nesta região.

5. Daqui a 10 anos imagino-me a abrir o meu restaurante ou até mesmo um hotel. Agora quero prosseguir os meus estudos em Cozinha. Sei que não é fácil e que é preciso trabalhar muito para lá chegar. Nesse meu futuro hotel, cozinharia para a unidade e também para o exterior. Imagino-o na Foz do Arelho onde temos a praia, mas acho que é preciso desenvolver mais o turismo. ||



GONÇALO MACHADO
16 anos
Caldas da Rainha

1. As três personalidades que mais admiro são: os **meus pais**, primeiro que tudo, porque foram as pessoas que me criaram e fizeram de mim o que sou. Depois acho o chef inglês **Heston Blumenthal** porque é muito bom e cozinha de forma inovadora. Pega em ingredientes simples e transforma-os em composições muito diferentes. Tal como eu gostaria de fazer no futuro. A terceira personalidade é o chef **Luis Tarenta** que nos acompanha no percurso na EHTO e nos orienta também nos estágios nas empresas. Ele escolhe consoante as características que cada um tem.

2. Para uma ilha deserta sem bilhete de volta enviaria todas as pessoas que querem mal ao país e ao mundo como, por exemplo, os jihadistas



CARLA RIBEIRO
16 anos
Malasia - Alvorninha

1. As três personalidades que mais admiro são: a **minha mãe** pois ela é um modelo a seguir por tudo o que me ensinou e mesmo trabalhando por conta própria ter conseguido criar três filhos. A segunda é a **Malala Yousafzai** – activista paquistanesa pelo direito à educação feminina, que sobreviveu a ataque talibã e foi Prémio Nobel da Paz em 2014 - por ter conseguido mostrar ao mundo do seu exemplo, falando com o coração sobre o que lhe aconteceu e sobre o que é necessário mudar. A terceira é o **Barack Obama** que é um grande Presidente pois é uma pessoa simples, ligada ao povo e que respeita a opinião dos outros. Tenho pena que ele deixe de ser o Presidente norte-americano.

2. Para uma ilha deserta sem bilhete de volta vou enviar o Donald Trump por que é muito radical, não tem respeito nenhum pelos outros e é um género de "hitlerzinho" moderno. Os políticos e os corruptos também enviaia.

3. Se mandasse em Portugal iria promover o próprio país apostando em dar a conhecer as regiões que são menos conhecidas como o Interior ou o Alentejo que têm gastronomias muito fortes e gostava de apostar no desenvolvimento dessas zonas.

4. Se eu mandasse nas Caldas da Rainha tentaria envolver mais a comunidade. Acho que há muita coisa para fazer e as pessoas estão distantes uma das outras como tal acho que é preciso unir mais, mudar mentalidades e ajudar mais o próximo. É preciso de deixar de ser individualistas e deveríamos promover momentos de convívio sobretudo com os seniores. Poderíamos criar mais eventos para juntar os jovens com os seniores. Mandava ainda arranjar as estradas desta região. Há delas que estão péssimas, cheias de buracos por todo o lado.

5. Daqui a 10 anos espero estar à frente do meu negócio de pastelaria e também ligado ao chocolate... Não sei se hei-de apostar nas Caldas, em Óbidos ou então mudar-me para o Porto, região onde o turismo está a crescer muito. ||

que querem converter toda a gente à sua religião e assim conquistar o mundo. Mandava todos os terroristas que fazem atentados... têm que ir... Acompanhados pelos bandidos e pelos políticos corruptos.

3. Se mandasse em Portugal iria promover o voluntariado que é uma acção nobre e que está muito em voga em Portugal. Serve para quem tem, também poder ajudar os outros que estão a passar dificuldades. Também baixaria os impostos.

4. Se eu mandasse nas Caldas da Rainha faria mais eventos para o público como, por exemplo, o Festival do Cavalo Lusitano. Este tipo de iniciativas fazem as pessoas sair de casa e têm que continuar a ser realizados. Há muita coisa a fazer, mas acho melhor perguntar às pessoas o que acham que é preciso ser feito.

5. Daqui a 10 anos espero estar à frente do meu restaurante, cá nas Caldas, para divulgar mais a cidade pois esta também precisa. Vou usar produtos da região e quero dar emprego às pessoas das Caldas. ||

PUB.

Campo de férias de Verão – Jovens em Movimento



Já abriram as inscrições para o campo de férias **Jovens em Movimento 2016!** De 20 de Junho a 29 de Julho a Associação Espeleológica de Óbidos irá promover o seu campo de férias de Verão que se destina a jovens entre os 6 e os 16 anos, ocupando os seus tempos livres com atividades que os estimulam e despertam para o seu bem-estar e convivência social.

São seis semanas repletas de atividades desportivas de ar livre e aventura, tais como: arvorismo, insufláveis, espeleoturismo, slide, escalada, btt, tiro com arco, praia, surf, bodyboard, mergulho, passeio de barco com bóia, canoagem, karts, paintball, entre outras. O campo funciona das 9h às 18h em Óbidos, com exceção da semana de 25 julho a 29 de Julho – Semana Survivor – a nossa semana de **acampamento** na Casa da Praia do Bom Sucesso.

Inscrições em www.aeobidos.com ou em Óbidos no Posto

de Turismo, Estádio Municipal, Casa do Povo de Óbidos – creche e jardim-de-infância, Óbidos.com, ou nas Caldas da Rainha na loja JVProteção (Rua António Lopes Júnior nº13), Academia do Estudante (próximo do Modelo), Kikas - pronto a vestir juvenil (Rua Dr. Júlio Lopes nº20), Centro Dietético São José (próximo do Chafariz das 5 bicas) e Fialho Contabilidade e Consultoria (nas traseiras do Vivaci).

Para mais informações contactar: 918 855 533/965 062 895 ou através do e-mail aeobidos@gmail.com.

Para além dos pontos de receção de inscrições acima referidos, este projeto tem também o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude, da Câmara Municipal de Óbidos, Gazeta das Caldas, Jornal das Caldas, Mais Oeste Rádio, Rádio Litoral Oeste e 102 fm rádio.

Vem fazer novos amigos, a diversão é garantida! ||

Instituição Particular de Solidariedade Social
Serra do Bouro

CRECHE

fonte santa
Centro Social da Serra do Bouro



INSCRIÇÕES ABERTAS



Horário de Funcionamento da creche:
Segunda a Sexta-feira 7h30 às 19h

Aberto durante todo o ano
262975010
fontesantaipss@gmail.com

Serviço de transporte disponível inclusive Caldas da Rainha

(0616)

Festa da Criança voltou ao Parque D. Carlos e convenceu miúdos e graúdos

Durante cinco dias (1 a 5 de Junho) o Parque D. Carlos I esteve animado com a Festa da Criança, que nos primeiros dias foi exclusiva às escolas do concelho, mas no fim-de-semana teve actividades para toda a família. A mudança do evento da Expoeste para o Parque teve a aprovação dos visitantes, que também notaram que este espaço verde está mais limpo e cuidado.

A organização da Festa da Criança esteve a cargo da SIR Os Pimpões e custou à autarquia 12.500 euros.

Texto: Maria Beatriz Raposo
mbraposo@gazetacaldas.com

Fotos: Joel Ribeiro
jribeiro@gazetacaldas.com

Há cerca de 20 anos as crianças e jovens caldensem comemoravam o Dia Internacional da Criança no Parque. Entretanto as celebrações foram transferidas para o recinto da Expoeste, mas este ano a festa voltou ao pulmão da cidade. As actividades concentraram-se no parque das merendas, em frente ao lago, no antigo parque das bicicletas e no telheiro junto ao jardim das rosas. Foram mais de dez as colectividades que acederam o convite dos Pimpões (responsável pela organização desta edição) e dinamizaram uma série de iniciativas desportivas, culturais, pedagógicas e de lazer.

Houve voleibol, futebol, badminton, tiro com arco e com pistola (a laser), jogos tradicionais, danças, insufláveis, yoga, piscinas de bolas, pintura facial, teatro com fantoches, trabalhos com barro, lápis de cor e plásticas. Os Bombeiros Voluntários das Caldas trouxeram um veículo, uma mota de águas e um barco para as crianças conhecerem alguns dos equipamentos utilizados pelos soldados da paz.

Na estação do Museu da Cerâmica os mais pequenos foram incentivados por Teresa Leal Filipe, técnica de olaria deste espaço museológico e responsável pelo seu serviço educativo, a meter as mãos na massa. Houve liberdade para que cada criança desse assa à criatividade e criasse uma peça. A maioria já havia trabalhado com o barro e, por isso, não estranhava a textura mole e húmida. «Trazemos para o Parque um pouco daquilo que desenvolvemos na nossa oficina de cer-



Os insufláveis foram a atração que mais entusiasmou as crianças

mica com as escolas», explicou a responsável.

No mesmo recinto (antigo parque das bicicletas), esteve Carla Pacheco, professora do Centro Ecológico e Educativo do Paul Tornada, que desafiou os jovens a serem exploradores por um dia. De lupas na mão exploraram os seres vivos que estavam alinhados na mesa biológica.

Já a opinião de Carlos Hermínio, professor e um dos responsáveis pela estação de tiro com arco, «é único problema da festa ser realizada no Parque é que depende muito das condições climatéricas».

Neste ano São Pedro foi o melhor amigo das crianças, proporcionando cinco dias de sol e calor.

«Aídeis podem explorar alguns dos animais que habitam o estuário do rio Tornada até ao mar de Sado do Porto», contou a responsável, dando o exemplo do cágado, das cápsulas de ovos de tubarão e rai, dos ratos de água, das cobras com patas e dos escaravelhos.

A maior parte dos seres vivos pôde ser observado através dos seus esqueletos, mas havia espécies

que estavam perfeitamente conservadas em frascos com álcool. «Trata-se de estimular os mais pequenos para a educação ambiental e preservação da natureza», explicou Carla Pacheco.

O PARQUE É MENOS CONFUSO QUE A EXPOESTE?

Para Zélia Morujo, coordenadora da creche e pré-escolar da Infocoop, o Parque é o espaço ideal para a realização da Festa da Criança. «Na Expoeste era mais confuso e o tempo de espera para as actividades também era maior. Aqui as escolas não vêm todas no mesmo tempo e somos sempre acompanhados por um monitor que nos faz uma visita guiada pelas iniciativas que estão

a decorrer no recinto», contou, revelando que os insufláveis são a actividade que faz mais sucesso entre as crianças.

Já a opinião de Carlos Hermínio, professor e um dos responsáveis pela estação de tiro com arco, «é único problema da festa ser realizada no Parque é que depende muito das condições climatéricas».

Neste ano São Pedro foi o melhor amigo das crianças, proporcionando cinco dias de sol e calor.

«Ainda assim admito que o modelo anterior do evento estava esgotado e era preciso mudar de sítio, sendo este espaço ao ar livre preferível ao pavilhão da Expoeste», acrescentou o professor, para quem faltou a oferta de mais actividades pedagógicas.

Satisfeitos estavam a mãe Raquel Marques e o filho José Miguel, que não converteram as gargalhadas no espetáculo de magia de Rui Cruz. «Estou a gostar, muitíssimo!», disse o pequeno, elogiando os truques do mágico. Na opinião da mãe «é importante que se continue a dinamizar o Parque, um dos espaços mais agradáveis da cidade que nem sempre tem sido bem aproveitado».

Quem também pareceu animado foi Yuri que acompanhou a mãe Goreti Moniz na aula de hip-hop para pais e filhos. «O programa está muito interessante com um leque de actividades bastante variado que da para que eles se entrem em toda a tarde», afirmou Goreti Moniz.

«Amanhã é dia de andebol e é preciso mudar de sítio, para pais e filhos. «O programa está muito interessante com um leque de actividades bastante variado que da para que eles se entrem em toda a tarde», afirmou Goreti Moniz.

Os Bombeiros Voluntários das Caldas mostraram alguns dos seus equipamentos às crianças



O futebol foi outra das modalidades presentes na Festa da Criança



AS COLECTIVIDADES CALDENSES SAÍRAM À RUA

As crianças experimentaram fazer tiro com arco



A Federação Portuguesa de Badminton marcou presença e ensinou às crianças técnicas básicas da modalidade



Na estação da forca dos Láparos as crianças participaram em actividades tradicionais



O Colégio Rainha D. Leonor preparou um circuito com jogos para as crianças



As crianças também praticaram andebol



Os Pimpões proporcionaram às crianças muitos momentos de dança



O ETEO esteve presente com actividades ligadas à leitura, aos jogos tradicionais e à expressão plástica



Em muitas das estações as crianças aproveitaram para treinar a sua pontaria

Caldas e Óbidos integram projecto europeu que quer dinamizar novas políticas para a juventude

Biarritz, em França, foi o destino do último encontro do projecto YouthLab, que incide sobre o conceito de emancipação e activação juvenil, e que envolve associações de Portugal, Espanha, França e Eslováquia. No encontro, que decorreu entre 1 e 3 de Junho, foram apresentadas as conclusões resultantes de 18 meses de trabalho, que agora estão sintetizadas num documento que será enviado à Comissão Europeia.

A última visita de estudo para percepção de boas práticas foi feita em Portugal, entre 9 e 13 de Maio, com os parceiros europeus a tomar contacto com vários projectos destinados a jovens, desenvolvidos nas Caldas da Rainha e Óbidos.

Fátima Ferreira
f.ferreira@gazetacaldas.com

A complicada situação dos jovens europeus, sem grandes expectativas e sujeitos a muitas situações de vulnerabilidade, levou a que 10 associações ligadas ao trabalho social educativo com jovens se juntassem a fim de dinamizar uma reflexão colectiva sobre esta problemática. Durante 13 meses foram organizados 26 fóruns de discussão, em que 250 pessoas ligadas à educação, emprego e juventude, analisaram e fizeram propostas sobre esta temática. Durante o mesmo período foram recolhidas 80 boas práticas relacionadas com a activação juvenil – conceito utilizado sobretudo nos países da Europa do Norte para referir práticas que promovam uma atitude mais pró-activa – e visitas a projectos nos países participantes.

E qual foi o resultado? A ideia de que o trabalho a fazer tem que ser conjunto, entre técnicos, políticos e jovens, e a de que é necessária uma mudança de mentalidade.

“Não podemos pensar que nós estamos num barco e os jovens noutro, estamos todos no mesmo barco”, disse Jon Etxeberria, coordenador do projecto que envolve Portugal, Espanha, França e Eslováquia. Numa altura em que a utilização das tecnologias está a reduzir os postos de trabalho, é preciso reflectir e experimentar novos modelos, como a alternância de tempos de emprego com tempos de serviço à comunidade, partilha de trabalho, ou maior participação social. Também a coesão social tem que voltar a ser o pilar da construção social, “quebrando o sentimento ac-

PUB.



Reunião em Biarritz com um grupo internacional para encontrar uma nova abordagem destinada a enfrentar os problemas da juventude



Visita à Universidade de Mondragon (País Basco espanhol) onde funciona um curso de empreendedorismo para jovens



tual da existência de um grupo de pessoas que “sobram”, refere o documento final, que está traduzido nas quatro línguas dos países que integram o projecto. No que respeita ao sistema educativo, este deve ser mais flexível, com mais possibilidades de entradas e saídas, em que a educação formal se ligue com a não formal, o mundo do trabalho e a iniciativa empresarial. “Quando um professor sai da escola e fala com os servi-

ços sociais e com os educadores e depois, juntos, vão falar com o Centro de Emprego, isso tem um impacto e funciona, é uma boa prática”, remata Jon Etxeberria. O incentivo à mobilidade, pensar em actividades de serviço comunitário com fortes incentivos e fomentar os processos de aprendizagem que ensinam competências para a vida, reduzindo, por outro lado, os que ensinam uma especialização, são

outras das pistas apontadas. Estas políticas devem ser efectuadas a nível europeu e nacional, mas sobretudo devem inscrever-se na realidade local.

Estas abordagens devem feitas com todos os jovens e não só com os mais problemáticos, para que estes não se sintam estigmatizados e descubram aspectos positivos que têm, salientou o coordenador. “O objectivo não é o emprego ou a formação, mas sim o

desenvolvimento da cidadania”, acrescenta, especificando que querem projectos que eduquem para a participação social.

Com o projecto a encerrar em Julho (falta apenas a avaliação e o documento madre com todas as práticas analisadas), o grupo pretende entregar este estudo sobre a necessidade de novas políticas e metodologias para a activação dos jovens na Comissão Europeia.

Entretanto, já foi apresentada uma candidatura no contexto de emprego jovem e dirigida a alunos do secundário e que, a ser aprovada, começará a ser implementada no próximo ano. “Queremos reflectir como a educação não formal poderá ajudar a escola a superar-se e tornar-se mais interessante e os dispositivos de emprego e formação, que são muito pesados”, disse Jon Etxeberria, acrescentando que o projecto envolve a Polónia, Eslováquia, França, Inglaterra, Portugal e Espanha. ■ F.F.

Os exemplos de Caldas e Óbidos

Entre as boas práticas desenvolvidas nos territórios envolvidos pelo estudo estão as das instituições das Caldas da Rainha e de Óbidos que foram visitadas por elementos dos restantes países participantes. Entre 9 e 13 de Maio, três jovens da Espanha, um da França e outro da Eslováquia, conheceram de perto o funcionamento das empresas que integram os edifícios centrais do Parque Tecnológico de Óbidos, e os projectos desenvolvidos nas escolas obidenses, como é o caso da Fábrica da Criatividade e o My Machine.

Os participantes tomaram também contacto com o trabalho desenvolvido pela associação Jovens Voluntários das Gaeiras (JVC) e o trabalho colaborativo desenvolvido no Colab, em Óbidos.

Nas Caldas as visitas incluíram uma passagem pelo Cencal, onde falaram com formandos do curso de Carcenaria e de Cerâmica. Também visitaram as várias valências do Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor e tiveram oportunidade de almoçar no seu restaurante, o Garfo.

O encontro terminou com um fórum do projecto, na ETEO, com o coordenador, Jon Etxeberria, e o responsável da associação portuguesa – Conversas Associação Internacional (CAI) – Hélder Santos, a partilharem com uma turma do CEERDL e outra da ETEO os resultados do Youthlab.

Entretanto, no último fórum internacional do projecto, que reuniu os participantes em Biarritz durante três dias, foram feitas visitas a instituições do País Basco, entre as quais a Universidade de Mondragon, o Bureau de Information Jeunesse, em Hendaye, e o serviço municipal de Hondarribia.

O YouthLab resulta de uma candidatura ao programa Erasmus+ e é financiado pela União Europeia em 100 mil euros. ■ F.F.



Prepara-te para o novo
Ano Lectivo 2016/2017



Mudamos
a nossa
imagem.
Mantemos o
profissionalismo
de sempre!



Rua Almirante Cândido dos Reis, 21 - I.ESQ (Rua das Montras), Caldas da Rainha 262 843 864 | 917 955 526 | ccls.escoladelinguas@gmail.com

PUB.

A opção certa



Se tens o 9º ano, estamos preparados para te receber

Chega agora ao fim o ano lectivo 2015/2016, cheio de emoções, em que comemoramos 25 anos de actividade, de que nos orgulhamos ter sido exercida com dedicação, competência e muito profissionalismo. Estamos agora preparados para receber, para o triénio 2016/2019, mais um grupo de jovens que optam por procurar nesta escola a garantia de uma boa formação escolar e profissional, num ambiente de trabalho estimulante, mas tranquilo, que tornará, seguramente, a passagem pela ETEO, uma boa etapa para cada um.

Bem vindos!



Faz um desenho sobre os Santos Populares e entrega na farmácia até 15 de Junho. Prémios para os desenhos mais criativos!



**1 JUNHO
DIA DA CRIANÇA**



ESCOLA TÉCNICA EMPRESARIAL DO OESTE

Cursos Profissionais
Oferta Formativa 2016-2017

Técnico de Turismo
Animador Sociocultural
Técnico de Multimédia
Técnico de Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente
Técnico de Serviços Jurídicos



Nível de qualificação:
Equivalência ao 12º ano
Qualificação profissional **nível IV** (Reconhecimento nos países da UE)

Duração dos Cursos:
3 anos

Atribuição de:
Subsídio de Refeição
Subsídio de Transporte
Bolsa de Profissionalização
Bolsa de Material de Estudo (aos alunos com escalão 1 e 2, no âmbito da Ação Social Escolar)



APEPO – Associação Para O Ensino Profissional Do Oeste

Escola Técnica Empresarial do Oeste
Rua Cidade de Abrantes, n.º 8 | 2500-146 Caldas da Rainha | Tel. 262 842 247 | Fax 262 842 275
www.eteo-apepo.com | Email: geral@eteo-apepo.com



eteo
Escola Técnica
Empresarial do Oeste

PUB.

CENFIM - A Formar Campeões!

**CERTAMENTE QUE JÁ TE INTERROGASTE...****Tenho vantagens se optar pelo ensino profissional no CENFIM para fazer o 12º ano?**

Só tens vantagens! Os cursos do CENFIM são dupla certificação, ou seja, conferem o 12º ano e uma qualificação profissional de nível 4!

Se quiseres prosseguir os teus estudos podes fazê-lo num CET (especialização tecnológica, nível 5) no CENFIM, ou em estabelecimentos de ensino superior, com quem temos protocolos.

Mas eu quero é arranjar um emprego...

Mais uma razão para optares pelo CENFIM! A empregabilidade dos nossos formandos é superior a 90%. Muitos ficam nas empresas onde fazem os estágios.

Estágios?!

Sim! No CENFIM, desde o primeiro ano, os formandos são colocados em empresas, para poderem aplicar os conhecimentos adquiridos e desenvolverem as competências necessárias à integração no mercado de trabalho.

O CENFIM promove ainda estágios de cerca de 4 semanas em empresas europeias.

No CENFIM existem actividades extracurriculares?

No CENFIM valorizamos muito a

organização e participação em visitas de estudo, eventos sociais, culturais e de solidariedade social e, ainda, o desporto escolar.

Eu gosto desse tipo de competições. Existem outras?

Na verdade existem. Os formandos do CENFIM participam nos campeonatos das profissões, a nível nacional, europeu e mundial. Este ano, de 23 a 27 de abril, em Coimbra, decorreu o *WorldSkills Portugal*, onde o CENFIM – Núcleo de Caldas da Rainha, esteve representado com 6 formandos.

Promovemos também o Empreendedorismo, com a realização de concurso interno, e participação em eventos locais, onde fomos vencedores, pelo segundo ano consecutivo, do concurso de Empreendedorismo das Escolas das Caldas da Rainha.

Com tantas vantagens, eu pago para estudar no CENFIM?

Não. Na verdade no CENFIM não pagas, como ainda tens acesso a apoios sociais, como, bolsa de formação, subsídio de alimentação e subsídio de transporte, para além de todos os materiais, necessários à tua formação.

Então... se tens o 9ºano ou equivalente...do que é que estás à espera?!

Núcleos de Caldas da Rainha e Peniche


CENFIM
 CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA METALÚRGICA E METALOMECÂNICA
Núcleo de Caldas da Rainha e Peniche

2016/17

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

JOVENS

- Manutenção Industrial
- Maquiagem e Programação CNC (Nível 4 | 12º Ano)

ADULTOS

- Serralharia Civil (Nível 2 | 9º Ano)
- Refrigeração e Climatização (Nível 4 | 12º Ano)

Apoios Sociais

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estágios no Estrangeiro
Empregabilidade de 90%
Bolsa de Formação



www.cenfim.pt

TECNOLOGIA MECATRÓNICA
 CET Nível 5 | Pós – Secundário
 Protocolos Ensino Superior (Gratuito)

INFORMA-TE

Telf: 262 870 210 | Email: cralinha@cenfim.pt
 Telf.: 262 784 847 | Email: peniche@cenfim.pt



ASSINATURA DIGITAL

15€

**ASSINATURA PAPEL + DIGITAL**

30€

> 22.50€
Nacional50€
Europa> 80€
Resto do mundo**ASSINATURA EM PAPEL**